

Redacção e Composição
Rua Barjoma de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 10000; Semestre, 50000. Trimestre 25000 — Metrópola
Ano 120000 e 250000 por avião — Extrangeiro excepto Brasil
Ano 120000 e 210000 e 2 — Ultramar e Ilhas
Ano 120000 e 210000 e 2 — Brasil
utilidade: Os Sr. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 20 DE SETEMBRO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

A Caminho da Democracia

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Por Alvaro Correia

Continuamos em crise, crise grave, gravíssima, que ameaça destruir-nos, inexoravelmente, a menos que consigamos mudar de equipagem, já que a marinagem que tem estado de serviço é por demais inexperiente e incapaz de conduzir a barca a bom porto de salvamento.

Crise a todos os níveis, das cúpulas às bases. Crise de disciplina e de autoridade, que bem simboliza o estado decadente a que chegamos, nós, os descendentes daquela brava e ilustre raça Lusitana, a quem Neptuno e Marte obdeceram.

Não fora o bom senso, o espírito Cristão e humanitário que ainda perdura na grande maioria do povo português, ter-nos-famos auto-destruído já, e este jardim da Europa à beira mar plantado não seria mais que nauseabundo campo de cadáveres e apetecido pasto de hienas e chacais, de corvos e de abutres.

Como foi possível atingir tão alto grau de degradação em tão pouco tempo é interrogação que nos lábios de todos nós aflora.

Como foi possível passarmos de uma mediania em que todos vivíamos, e alguns vegetavam, à triste condição de pedintes, sem cira nem beira, ou de temíveis salteadores, com amplo e facilitado campo de manobra, e em tão pouco tempo também, é incógnita de fácil solução para qualquer estudioso atento e desinteressado.

Parece estarmos em período de reflexão e de viragem, da loucura para a normalidade.

Oxalá que tal aconteça, e que Deus nos proteja. É que, tanto quanto sabemos, somos dignos de melhor sorte!

Dezassete meses de luta, incertezas, insultos, ameaças, ódio e vinganças. Balanço negativo e condenado pelo Povo que com sacrifício, contribuiu para as reservas ouro do Banco de Portugal a tornar-nos credores e aceitáveis em todas as portas do Mundo. Resplandeceu uma aurora engrinalhada de cravos vermelhos e melhor seria que tão urdida intenção, tivesse sido coroada de Cravos Brancos. Se essa urdida intenção tivesse sido influenciada por melhor signo, a Paz e a Pureza, viveria connosco. Dezassete meses de espera de melhores dias e as noites mais trágicas se nos apresentam. O «Rumo à Dignidade» continua a ser vetado e nós sabemos muito bem, donde parte esse sinistro e totalitário veto. Paíra sobre nós, negras nuvens sobrecarrega-

das com eléctricas e assustadoras cargas, como anúncio dum novo Apocalipse. Escassos meses e em tão curto espaço de tempo, a magnética bússola do terror e da tirania alertou-nos com o seu «mavioso» cantico de seteia.

Seis governos e com mágoa presentimos que tudo isto é o princípio. Na primeira República tudo assim aconteceu. Não patam as substituições Governamentais e infelizmente sucedem-se os insultos, as ameaças, o ódio e as vinganças. Signo dos cravos vermelhos. O quem deza que outro signo tivesse sido. Melhor seria que nos peitos de todos os Portugueses, o signo dos Cravos Brancos

Continua na 4.ª página

DO SOPÉ DO FACHO

Quando Raiará Nova Aurora?

Depois da tempestade, que surge ao fim de uma tarde serena, aparece a noite escura, como tempo mais revoltoso, rasgado pelos relâmpagos, que antecedem o estrondoso trovão. Assim se vai desenrolando a noite em trevas a que se assiste, na ância de surgir a aurora, que alegre aparece a desanuviar o pesadelo da tempestade a quem assistiu e resistiu à temerosa tempestade.

tade assustadora. E surge como por encanto, que deixa respirar Na mesma ância, perguntamos nós também: Quando surgirá ou raiará a Aurora Nascente, a desanuviar a Família Portuguesa da tempestade, da incerteza, que se tem desenrolado nos horizontes desta Terra Luza, nos últimos tempos que temos vivido de promessas e incertezas, de fúria e por vezes de terror, a que os portugueses não estavam habituados a sentir e que por isso vivem preocupados?

Quando ouvimos falar ou lemos escritos a criticar o passado, e vemos e assistimos a um presente tão pior e tão incerto, apetece-nos perguntar: Quando se concretiza tudo isso que se apregoa e promete de melhor, mas palpável, para que nós acreditemos no que nos prometem e sintamos os efeitos dessa melhoria, que, até aqui, tem sido o piorio que nos podia aparecer?

Continua na 3.ª página

Continua na página 4

COMUNICADO

Continuação do último número

Transportes sem classes, Escolas, Creches, Liceus, Faculdade, Bibliotecas, Centros Culturais, Hospitais, Postos de Saúde, Cantinas, Teatros, Cinemas, Parques, Piscinas, Campos de Jogos, Ginásios etc., tudo gratuito. A cidade terá um jornal diário sem intervenções de exames prévios, estilo fascista. A esta cidade socialista sugeriríamos se chame «Cidade 25 de Abril».

- 15% de 8.000 a 10.000 escudos
- 20% de 10.000 a 12.000 escudos
- 25% de 12.000 a 15.000 escudos
- 30% de 15.000 a 20.000 escudos
- 35% de 20.000 a 25.000 escudos

7.º Para ajudar a capitalizar esta obra gigantesca, uma cidade de raiz e seus alimentadores industriais e agrícolas, o Povo Português que se afirmou já socialista e tem dado sobejas provas do seu firme propósito, vai certamente concordar com a sua contribuição no mais sublime exemplo de solidariedade humana, para acabar com o desemprego existente e alojar os seus irmãos regressados de África, contribuindo deste modo simultaneamente para a sua própria sobrevivência, numa sociedade socialista digna e justa. Assim terá de ser criada a partir do próximo mês de Outubro a obrigatoriedade da contribuição de todos os portugueses, enquanto tal medida se imponha, para o Fundo de Salvação Nacional, pela tabela seguinte:

10% em todos os vencimentos, ordenados, reformas ou pensões, mensais de 6.000 a 8.000 escudos

OS BOMBEIROS DE BARCELOS E O SEU QUARTEL

A primeira parte da empreitada para a construção do quartel dos Bombeiros de Barcelos — limitada às estruturas — não pode parar. A sua suspensão, mesmo temporária, seria a privação ou o atraso do quartel, sem o qual a Corporação não faz sentido.

Para que tal não venha a acontecer, a Corporação, sem olhar a sacrifícios vai convocar a sua Assembleia Geral para propor aos sócios um empréstimo de 2000 contos, a contrair em estabelecimento de crédito.

Com esta antecipação de fundos — que aliás criará uma pesada responsabilidade aos Bombeiros — ficará garantida a construção das estruturas e da cobertura.

A Corporação abalança-se a este compromisso para poder cumprir as responsabilidades tomadas, certa de que assim servirá os Barcelenses aos quais assiste.

Os Bomberos — amigos certos em horas incertas — ao tomar esta responsabilidade, confiam na solidariedade e apoio dos conterrâneos.

PROGRAMA

Às 9 HORAS — Colocação de flores no Monumento de D. António Barroso, com alocução, seguindo-se a pé, em romagem para a freguesia de Remelhe, onde haverá

Às 11 HORAS — Missa na Igreja Paroquil, seguida de homenagem ao Santo Bispo, junto da sua Capela-Jazigo, com breve alocução e colocação de flores.

Os devotos que não possam fazer a Romagem de pé, podem acompanhá-la de automóvel.



Dilatando a Fé e o Império

Pesada herança

O VI Governo recebeu dos seus antecessores uma herança extremamente pesada: o caos económico, a situação afiliva duma grande parte das indústrias e das empresas nacionalizadas e daquelas que ainda restam nas mãos de particulares, as largas centenas de milhares de desempregados, a tragédia angolana e timorense, a indisciplina generalizada que invadiu até as fileiras do exército, os sancamentos selvagens, o descrédito das instituições, etc.. No curto espaço de 18 meses Portugal empobrecido, vilipendiado, está cheio de ruínas que dificilmente poderão ser reparadas.

Como um polvo gigantesco que envolve a presa com os seus tentáculos, o comunismo cobriu de escumbros Portugal que se tornou objecto de dó e de escárnio para as outras nações. Quem tenha transposto as fronteiras, nestes últimos tempos, terá verificado que o escudo, que ainda há pouco era uma das moedas mais fortes, e estáveis, deixou de merecer confiança; ou o não aceitam ou só é cotado a preço ruinoso. Nos encontros com portugueses radicados noutros países ou com estranhos ouvimos frases de comisseração que nos humilham. Pobre Portugal, era digno de melhor sorte!...

Mas as ruínas de ordem moral são ainda mais deploráveis. O país está conspurcado com as va-

gas de ódio e de imoralidade desencadeadas pela ganância de uns, pela convicência criminosa de muitos outros e pela acção corrosiva que uma grande parte dos órgãos de informação e de agentes de ensino têm exercido. Va-

(Continua na página 4)

Conselhos e Conselheiros

Onde é que está o conselho?
Qual o melhor para o Povo?
Quem é velho é sempre velho
Quem é novo é sempre novo

Ó conselhos predilentos
Onde é que vos encontrais?
Avós pais, filhos e netos
Não há conselhos iguais.

Um conselho verdadeiro
Onde está o coração franco?
Eu a julgar ter dinheiro
E só me sai jogo branco.

Onde estão os bons obreiros?
Sejam novos, sejam velhos
Só falo com Conselheiros
Que não sabem dar conselhos.

JAIME LÚCIO

CAIXA NACIONAL DE PENSÕES

CAMPO GRANDE, 6 — LISBOA-5

AVISO

DISTRIBUIÇÃO DE FOGOS DO BAIRRO DE BARCELOS

1 — Torna-se público que está aberto concurso pelo prazo de 30 dias, a partir de 15 de Setembro de 1975, para redistribuição dos fogos do Bairro de Habitações Sociais de Barcelos, que venham a vagar nos dois anos de vigência do mesmo concurso.

2 — As rendas a considerar actualmente são as seguintes:

| TIPO | N.º DE FOGOS | RENDAS |
|------|--------------|---------|
| II | — | 250\$00 |
| III | — | 300\$00 |
| IV | — | 360\$00 |

3 — A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com o «Regulamento para atribuição de Habitações Sociais».

Dá-se preferência aos concorrentes beneficiários (ou casados com beneficiárias) de Caixas de Previdência.

4 — O concurso é válido pelo prazo de 2 anos.

5 — Os requerimentos de habitação ao concurso por parte dos beneficiários da Previdência devem ser entregues até ao dia 14 de Outubro de 1975, nas respectivas Instituições de Previdência.

6 — A área de influência do respectivo empreendimento circunscreve-se no concelho de Barcelos.

7 — Todos os esclarecimentos podem ser prestados nos Serviços desta Caixa, sitos na R. St.º Ildelfonso n.º 245 ou na Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga.

Lisboa, 13 de Setembro de 1975.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

INTERVENÇÃO DA JUNTA NACIONAL DO VINHO na compra dos Vinhos da Campanha de 1975

A Junta Nacional do Vinho está a preparar uma intervenção de compra dos vinhos da campanha de 1975 e que terá início em princípios de Janeiro de 1976.

Entretanto, a partir de 1 de Outubro de 1975, a Junta vai também levar a efeito uma operação de financiamento à próxima vindima.

Este financiamento destina-se a todos os pequenos e médios viticultores, cuja produção na colheita de 1974 foi inferior a 200 pipas de vinho (100 000 litros) quer sejam produtores isolados, ou produtores associados em Cooperativas.

Para os produtores isolados, o montante de crédito, será calculado na base de 2\$50 por litro do vinho provável da colheita deste ano.

Os créditos serão concedidos através das Comissões Liquidatárias dos Grémios da Lavoura e têm um prazo de 120 dias, com possível prorrogação.

Os Secretariados Distritais e Concelhos das Ligas de Pequenos e Médios Agricultores devem indicar às Comissões Liquidatárias da sua zona quais os produtores que, embora tendo produções inferiores a 200 pipas de vinho, sejam conside-

rados grandes agrários e, por conseguinte, sem direito ao financiamento da Junta Nacional do Vinho.

Aos produtores associados em Cooperativas, a Junta Nacional do Vinho vai conceder um aval aos créditos bancários concedidos por essas Cooperativas.

Este aval é concedido pelo prazo de 120 dias, podendo ser prorrogado.

O crédito obtido destina-se exclusivamente a abonar os associados cuja produção em 1974 não tenha excedido as 200 pipas de vinho (100 000 litros).

O montante deste crédito será avaliado na base de 2\$00 por quilo de uva, na colheita de 1975.

A Cooperativa pode decidir em Assembleia outra forma de atribuição de crédito obtido, devendo no entanto sujeitar a apreciação e homologação prévia da Junta Nacional do Vinho as actas das Assembleias-Gerais em que essa decisão tenha sido tomada pelo sócio.

Estas intervenções da Junta Nacional do Vinho abrangem as áreas da Junta Nacional do Vinho e da Região Demarcada do Douro.

Acampamento do Minho

Realiza-se no fim de semana de 26, 27 e 28 de Setembro mais um Acampamento do C.C.C. de Barcelos (o 3.º) e que este ano se intitula «Acampamento do Minho».

Estamos a preparar tudo para que seja mais uma grande manifestação do Movimento Campista no Norte do País e para que em nada fique a dever ao do ano passado.

O programa inclui actividades para todos os gostos e idades:

DIA 26 — SEXTA-FEIRA

À noite — O filme «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras».

DIA 27 — SÁBADO

De manhã — Modelação com barro, onde não só as crianças, mas também os adultos possam dar largas à sua imaginação a habilidade:

De tarde — Gincana de bicicletas para todos, seguindo-se o Içar das Bandeiras.

À noite — um grande Fogo de Campo.

DIA 28 — DOMINGO

De manhã — o já célebre Rallye Trapalhão, que a todos diverte e que será organizado dentro da área da cidade.

De tarde — Descer das bandeiras e Canção da Despedida depois da distribuição dos prémios.

No acto da inscrição e durante o Rallye serão distribuídos os costumados brindes.

Este Acampamento ao mesmo tempo que terá um cunho minhoto será, talvez, mais desportivo, pois terá lugar na Quinta da Torre, a cerca de 3 Kms da cidade, na estrada que liga a Famalicão e Braga, pelo que aconselhamos a quem venha do Porto a vir por Famalicão, pois se torna mais perto. Embora não tenhamos um Parque de Campismo estamos a cuidar das instalações e a providenciar para que haja um Mini-mercado que satisfaça os es- quecidos, um BAR que sirva café, brandy, etc., e todos as outras que são sempre necessárias.

Resta-nos agradecer a V. a atenção e convidá-los a participar ou assistir ao nosso Acampamento.

Saudações Campistas

Dispensa de Exame

Dispensou com 17 valores no 7.º ano em Ciéncias, a menina Helena Isabel Maria da Costa Antunes, filha da Sr.ª D. Zélia Martins da Costa Antunes e do Sr. Belmiro Antunes, de Barcelinhos.

Festa de Anos Agressividades Contrapudcentes

DIA 21 — as meninas Maria Luísa Senra Arantes e Luciana Augusta Gonçalves Dias Gaspar.

DIA 22 — o Sr. Cecílio Cachada de Magalhães, o menino Jorge Manuel Costa Meira e a menina Maria Cristina Pilar Meira.

DIA 23 — a Sr.ª D. Maria Helena da Graça Faria Soares e Fernando Alberto Pereira Monteiro.

DIA 24 — os Srs. José Luís Pereira da Costa, José Maria da Silva Ferreira e a menina Maria Teresa de Sousa Calás de Carvalho.

DIA 25 — a Sr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso Cadaval Coutinho e o Sr. José Martins Torres, radicado na Alemanha.

DIA 26 — a Menina Alcina da Conceição Salgado Sá Ruivo, Prof.ª D. Maria Fernanda Antunes Martins da Silva e os meninos José Carlos Vaz Fontainhas e Isabel Cristina dos Santos Correia Oliveira.

DIA 27 — as Sras Prof. D. Rosa Campos da Fonseca, D. Maria Teresa Barros Gonçalves, D. Emília Rodrigues Pinheiro do Bem, motivo porque lhe enviamos parabéns; meninas Maria Guilhermina Lemos da Silva Correia, Dr.ª Maria de Fátima Ferreira Correia, Ana Maria Faria da Silva; também nesse dia tem a sua festa de anos a Sr.ª Margarida Fernandes, motivo porque seu marido e filhos lhe enviam parabéns.

DIA 28 — a Sr.ª D. Maria da Conceição e os Srs. Vasco Maria de Mancelos Sampaio e Francisco Assis de Jesus Martins, ausente em Moçambique.

David Dias Arezes

Hoje dia 20 do corrente, tem a sua festa de anos este nosso bom amigo e conterrâneo.

Ao nosso preclaro amigo, desejamos que esta data se repita por muitos mais anos na companhia de todos os seus familiares.

Hoje, dia 20, passa mais um aniversário natalício, o nosso estimado assinante e amigo Senhor Albino Pereira. Por tal motivo não queremos deixar de lhe enviar as nossas felicitações com os desejos de que esta data se repita e prolongue por muitos mais anos na companhia de quantos lhe são queridos, são os nossos votos.

Alcina Salgado Sá Ruivo

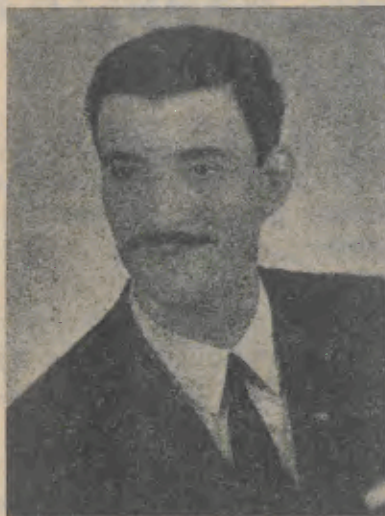
No próximo dia 26, tem a sua festa de anos esta simpática menina, filha de Maria de Lurdes da Conceição Salgado e do nosso bom amigo, Sr. Vasco Oliveira de Sá Ruivo.

Jorge M. da Silva Vieira

No próximo dia 26 do corrente, tem a sua festa de anos este nosso prezado e bom amigo, motivo porque daqui lhe enviamos os nossos sinceros parabéns, com os desejos de que esta festiva data se continue a repetir por mais anos, na companhia de seus queridos pais, Sr.ª D. Lucinda e Sr. João Ilídio Vieira Ramos.

As nossas Felicitações

Passando no próximo dia 29 do corrente, mais um aniversário nata-



licio, o nosso amigo Sr. Manuel da Cruz Fernandes, que se encontra em Lisboa, já há muitos anos, não queremos deixar de lhe enviar as nossas felicitações com os desejos de que esta data se repita por muitos anos na companhia de sua dedicada família, são os nossos sinceros votos.

Portugal está a viver um período de agressividade que choca e confunde todos quantos desejam — e ninguém duvida de que são a maioria — regressar a uma paz activa e colaborante em todos os sectores da vida nacional, como o exige

o amontoar de problemas de ordem social, política e militar. Parece que as centenas de milhares de portugueses entre os milhões que habitam este canto do extremo ocidental da Europa a que estamos praticamente confinados não se dão conta de que é aqui — e só aqui — que temos de viver juntos e que, unidos, somos bastantes para levar a cabo a obra de estruturação que se persegue, mas, desunidos, somos demais para cavarmos a nossa ruína a maior profundidade ainda.

É verdade que muitos, desiludidos de extremismos que não interessam a ninguém, já arrepiaram caminho e mostram-se, agora, dispostos a trabalhar empenhadamente pela colectividade. E cremos que estes serão, de futuro, trabalhadores a valer porque, por iniciativa própria, resultante da dura experiência, deixaram de ter ilusões. Mas esses, em nosso entender, não deixam de constituir uma insignificância relativamente àqueles que continuam empenhados em barulho, em manifestações a propósito de tudo e de nada, em levar o País para uma maior ruína.

Não seremos, por ora, capazes de pedir intervenções enérgicas para se acabar com esta situação e empenhar o processo revolucionário na sua pureza inicial, a que o Povo aderiu desde logo, confiante em que os «capitães» seriam capazes de levar a bom termo o seu programa. Preferíamos que cada um, individualmente, se compenetrasse dos seus deveres e das suas responsabilidades dentro de uma sociedade que há-de ser pluralista, como se deseja e o Povo quer. Se isso fosse possível, daríamos de nós todos, um por um, conta de uma maturidade e um sentido de responsabilidades que seriam um exemplo para o mundo. Assim, não; todo o mundo acaba por não nos tomar a sério — e o ridículo é o pior que pode acontecer a um povo e a um país, atingindo, no conjunto, todos os cidadãos, estejam eles à altura das responsabilidades ou não estejam. Todos — ninguém tenha dúvidas disso — somos apanhados pela mesma ressaca do ridículo.

Porquê tanta agressividade

Transcrito do «Jornal «A ORDEM»

(Continua no próximo número)

ESCUTISMO

Milhazes viveu momentos de eufórico entusiasmo com as cerimónias da fundação do Escutismo na sua freguesia nos dias 6 e 7 de Setembro do corrente ano.

Ali desfilarão 170 Escuteiros ávidos de aventuras e de natural desejo em apoiar os seus novos Irmãos no Grande Jogo que Baden-Powell criou no ano de 1907.

Com a presença de Escuteiros, Lobitos, Exploradores, Caminheiros, Chefes e uma Patrulha Feminina, realizaram-se no sábado um acampamento, a velada de armas e um fogo de conselho, a que assistiu a gente da localidade.

No domingo um impressionante desfile com elementos de Barcelos, Barcelinhos, Marinhos, Lama, Gilmonde, Couto de Cambezes, Areias S. Vicente, Lijó, Vila Cova, e Milhazes, seguiu um desfile para a Igreja Paroquial onde pelas 10 horas foi celebrada missa e promessa solene dos novos Escuteiros daquela freguesia.

Estiveram igualmente os dirigentes Srs. Padre João Pereira Linhares, Ilídio Eurico Gomes Ramos, António Tavares Fernandes, Licínio Carlos da Costa Santos, Joaquim Pereira da Silva e outros.

Foram padrinhos do novo Grupo, os Srs. Manuel Luís Correia de Miranda e D. Maria Elvira da Costa Saraiva, e madrinhas dos Escuteiros jovens moças de quem muito há a esperar em auxílio à novel unidade escutista.

Estão de parabéns o Sr. Abade de Milhazes e o Chefe Arménio de Sousa Carvalho pela forma como decorreram as cerimónias e pelos esforços dispensados na preparação do seu grupo.

«Águia da Franqueira»

Nesta Redacção

Para França

Depois de passar as suas férias na sua terra natal, já regressou novamente aos seus trabalhos, o nosso assinante, Sr. Francisco Barbosa da Silva, a quem desejamos uma óptima viagem.

De França

Depois de trabalhar uns tantos anos em França, já regressou à sua terra para junto de sua família, o nosso amigo, Sr. António Joaquim de Barros Mesquita, a quem agradecemos a sua visita nesta Redacção.

De Angola

Encontra-se em Barcelos, junto de sua família, para passar uma temporada a Ex.ª Sr.ª D. Laurinda Alves de Carvalho Serra, que tenha umas boas férias, são os nossos votos.

De Lisboa

Acompanhado de sua dedicada esposa e gentil prima, tivemos a visita do nosso assinante, Sr. Felismino de Faria Lopes, que embora Barcelense se encontra radicado naquela cidade. Graças lhe estamos pelos cumprimentos.

De Cervães

Foi com honrosa amabilidade que recebemos nesta Redacção, o nosso estimado assinante Sr. Américo dos Santos Mesquita, a quem agradecemos os seus amáveis cumprimentos.

Manuel Lopes Franqueira

Depois de passar uma temporada nesta cidade, de visita a sua família, já regressou de novo aos seus trabalhos este ilustre Barcelense que acompanhado de sua esposa e filhinhos, nos cumprimentou nesta Redacção.

CASAMENTO

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou-se no passado dia 31 o enlace matrimonial da gentil barcelinense D. Irene Maria de Carvalho, professora do Ciclo Preparatório desta cidade, filha da Sr.ª D. Maria da Luz Lourenço de Carvalho e neto do saudoso Sr. João Lopes de Carvalho e da Sr.ª D. Violante Lourenço de Carvalho, com o Sr. António Abel Martins Dias, funcionário bancário em V. N. de Gaia, filho do Sr. Fernando Dias e da Sr.ª D. Teresa Martins Pinheiro, naturais da cidade de Braga.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu tio, Sr. Dr. João Lourenço de Carvalho e sua esposa Sr.ª D. Maria Filomena da Silva e Cunha Carvalho, e pelo noivo, seu primo, Sr. António da Silva e sua esposa Sr.ª D. Maria José de Sousa Guise da Silva.

Celebrou o acto nupcial o Sr. Padre Abílio Mariz de Faria, digno pároco de Barcelinhos, que à honraria dirigiu aos noivos uma tocante alocução dissertando sobre o significado do matrimónio cristão.

No final do acto religioso foi servido aos noivos e convidados, na Pousada da Franqueira um primoroso copo de água, confeccionado pela Casa «Três Marias».

Ao nável casal, que partiu em viagem de lua de mel e vai fixar residência nesta cidade, auguramos as maiores felicidades e venturas para o seu lar.

Leia, assinse e divulgue «O Barcelense»

RECORDAR

Quando te beijei na testa
Sentia por ti saudade
Senti que a hora foi esta
Da nossa felicidade

Quando te beijei no rosto
Senti um certo calor
Era quase sol posto
Quando nasceu nosso amor

Quando te beijei no queixo
Tu disseste com carinho
Se tu quizeres eu te deixo
Subir mais um bocadinho

Vi o rosto duma estrela
A boca duma sereta
Guardai tantos beijos nela
Não consegui vê-la chela

Beijar na testa é saudade
Beijar no rosto é carinho
Beijar no Queixo é vontade
De subir mais um pouquinho

Carvalho 19-9 1975

José de Azevedo Gomes

COMUNICADO

(Continuação da 1.ª pág.)

40% de 25.000 a 30.000 escudos
50% de 30.000 em diante

O mesmo critério deverá ser observado em prémios, gratificações, horas extraordinárias etc. tal como nos rendimentos dos proprietários, profissões liberais etc., de modo a que todos os portugueses com um rendimento mensal que multiplicado por 12 atinja 72 mil escudos, contribuam da presente tabela.

Parece ao P.T. que se estas medidas não forem tomadas urgentemente, não será possível salvarmos a Independência Nacional e seremos envolvidos pelos monstros da fome, peste e guerra.

O P.T. considera que os empréstimos do exterior, nas actuais condições, não resolverão, por serem dívidas impossíveis de liquidar por falta de estruturas que garantam rentabilidade, nem sequer o juro desse capital.

Só a criação desta nova cidade com grandes centros industrial e agrícola do tipo socialista criado especialmente com vista à exportação pode evitar a tragédia.

8.º Este elevado exemplo de sacrifício—único no mundo—será o preço da Independência Nacional, da Paz, da Liberdade, da Igualdade, Fraternidade e o mais glorioso Padrão pelos Portugueses erguido desde sempre ao longo dos 835 anos da nossa história.

A COMISSÃO POLÍTICA

Esta Tomada de Posição foi entregue ao Sr. Presidente da República no dia 20 de Agosto que a considerou, em parte, de imediato.

Participe nesta CAMPANHA DE SALVAÇÃO NACIONAL divulgando-a no seu Jornal, livre.

Não tenha medo, lute por um PORTUGAL mais justo e mais humano A Pátria lhe agradecerá.

Obejecto de Ouro

Encontrou-se um objecto de ouro que se entrega a quem provar pertencer tendo de pagar este anúncio.

Informações nesta Redacção

EMPREGO

Para comércio, idade não superior a 14 anos

Informe-se nesta Redacção

Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa
Cândido Arantes
Rua Tras-das-Freiras
Barcelos

Anuncie em

O BARCELENSE

A Alemanha pela Imagem

Ingolstadt (INB). Com uma só mão, o Ministro alemão de Alimentação, Agrícola e Florestamento, Josef Ertl (à esquerda) levantou há pouco, em Ingolstadt, esse canecão gigante. Esse gesto foi parte de uma promoção realizada pelos cervejeiros da Alemanha Ocidental durante a qual se passou mais uma vez em revista a proclamação da lei da pureza da cerveja, feita pelo Duque Guilherme IV da Baviera (à di-



reita representado por um cidadão). Segundo essa mais antiga lei alemã sobre alimentação, que data de 1516, a cerveja só pode ser de lúpulo, malte e água. O Ministro Josef Ertl e os cervejeiros lançaram em Ingolstadt, cidade industrial ao norte de Munique, uma ampla campanha de esclarecimento, pois eles temem que no futuro a pureza da cerveja possa ser prejudicada. Dentro da Comunidade Européia há movimentos em modificar esse mandamento por uma regulamentação unitária dentro da CEE pretende-se nada mais do que permitir aos cervejeiros de modo geral a produzirem cerveja de açúcar e com a utilização de ingredientes químicos, permitindo-se ainda a exportação dessa bebida dentro da Comunidade dos Nove.

**PUBLICIDADE
ACHADOS**

— Encontra-se no Posto da Polícia de Barcelos, determinada quantidade em dinheiro e a carta de identificação militar, pertencente a, *Paulino Jardim da Silva Carvalho*, fuzil miliciano, cuja morada se ignora, que foram encontrados, nesta cidade. O interessado deverá dirigir-se ao Posto da PSP a fim de lhe ser entregue o achado.

— Também se encontra no Posto Policial de Barcelos, o velocípede com motor, marca «Sachs», registado na C. M. de Barcelos, sob o n.º 1-BCL-20-11, que foi encontrado abandonado, nesta cidade e que será entregue ao seu Proprietário.

João Cardoso Albuquerque

Ontem dia 19 do corrente, passou mais um ano, o terceiro aniversário, da morte deste saudoso



extinto que era filho da Ex.ª Sr.ª D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e do Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque já falecido.

Para sufragar a alma do finado recebemos 50\$00 para contemplar alguns pobrezinhos.



Rafael Gomes da Silva

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua esposa, filhos, netas e mais família, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, bem como aquelas que de qualquer forma se associaram à sua dor, e participam que a missa do 30.º dia, é rezada domingo dia 21 às 19 horas na Igreja Paroquial de Barcelinhos, pelo que antecipadamente se confessam gratos.

**ALUMINIOS ANODIZADOS
FABRICA — SIALAL**

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão — Esposende — «Torres do Ofi».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

Vende-se

LOTES DE TERRENO aprovados para construção com água e rede de saneamento, a seguir à passagem de nível da Estrada de Barcelos — Alheira, onde tem a placa «LOTEAMENTO ALCAIDE DE FARIA» e UM LOTE COM 1.500 m2 de bom terreno, situado no lugar de Fontelo — Tamel de S. Veríssimo — Barcelos.

Falar com o proprietário Sr. Alberto Fernandes Esteves, Rua Tenente Valadim, n.º 27 — Barcelos (Junto ao Néné) no Jardim Velho.

V E N D E - S E

UMA CASA de habitação r/c e 1.º andar na Rua Miguel Bombarda nesta cidade.

Tratar: Campo Camilo Castelo Branco, 42 — 1.º — BARCELOS.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156

Agente — Grundig — Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arralais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

Ó P T I C A

Dr. Mário Queiroz

— Director Clínico das Termas do Eirogo — chamadas e marcação de consultas pelo Telef. 82286

Carvalho e o seu Progresso

VISITA DE NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA A CARVALHAL

Tendo-nos sido dado conhecimento que a imagem de Nossa Senhora da Franqueira, viria permanecer durante oito dias nos princípios de Setembro na nossa freguesia, não sabemos qual a razão porque se não cumpriu o estabelecido.

Tivemos conhecimento, ser fruto de uma promessa de alguém que em horas de amargura implorou o Seu auxílio; será que cumprir não é um dever?

Os filhos de Carvalho, na maioria são devotos da Senhora da Franqueira, só assim se justifica que voluntariamente tivessem cedido o direito da Sua estadia em Agosto, a outras freguesias, para a Senhora pudesse alargar mais o âmbito de peregrinar; mas com o objectivo de Ela estar conosco em Setembro, segundo o que nos foi esclarecido.

Mediante este contexto pergunta-se: — Porque razão é que a Senhora não veio para Carvalho? A quem compete esclarecer o povo desta terra sobre este assunto?

Apelamos aos responsáveis, que sejamos esclarecidos, para que não fiquem suspeitas erradas a bailar na mente de quem quer que seja.

**CAMPANHA DE ANGA-
RIAÇÃO**

Durante esta semana, esteve em laboração na nossa freguesia, uma campanha angariadora de donativos destinados a favor dos retornados de Angola.

A ideia foi lançada pelo nosso pároco, que ao mesmo tempo fez referência à deplorável situação de tantos irmãos nossos, pelo que foi bem acolhida por todos. «Isto é Evangelho; política não».

Carvalhalenses, que esse vosso gesto generoso seja compensado e que na vossa mente jamais se apague a eideologia de fazer bem, para que sejam sanados os problemas existentes na nossa terra.

F. G. A.



Hoje, dia 20, em benefício dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, apresenta:

O pirata vermelho

AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas para maiores 18 anos.

002 e o cérebro Electronico

DIAS 27-28 às 15,30 e 21,30 Ultimo Tango em Zagarel

Graças Recebidas de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O. B. R.

PELO PAIS FORA

- O Santo Padre nomeou Bispo Auxiliar de Coimbra e titular de Scala o Vigário Episcopal para a Zona Pastoral de Setúbal, Cónego Dr. João Alves.
- Foi autorizada a emissão de um empréstimo no valor nominal de cinco milhões de contos.
- Foram assaltadas ultimamente a agência do Banco Borges & Irmão e a filial do Banco Português do Atlântico em S. Sebastião da Pedreira, donde teriam levado seis milhares de contos.
- Também a peregrinação à Penha, sob a presidência do Senhor Arcebispo Primaz, foi a mais grandiosa de sempre.
- Segundo a «Luta», cerca de mil armas «G-3» teriam sido desviadas, no dia, quando eram transportadas do depósito de material de guerra de Beirolos para unidades militares.
- Para substituir o brigadeiro Eurico Corvacho no comando da Região Militar do Norte, foi nomeado o brigadeiro Pires Veloso.
- Parte no dia 23 para uma visita à Rússia e à Polónia o Senhor Presidente da República.
- Nas eleições para o sindicato dos profissionais de Seguros, a Intersindical sofreu nova derrota.
- Segundo as estatísticas demográficas, houve nos últimos 10 anos, no Continente, um decréscimo de cerca de 17% no número de nascimentos.

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

(Continuação da primeira página)

fosse a coroa da glória da nossa independência e liberdade, do Amor, da Justiça e da Fraternidade. Somos bem diferentes, não resta a menor dúvida. Outros gentes, outros princípios, outra escola e outra doutrina. Eis porque outro rumo não queremos, senão aquele que com desassombro e devidamente esclarecido nos abriu o caminho «Rumo à Dignidade». Galvão de Melo revelou-se como um verdadeiro astronauta a reagir os sombrios espaços políticos, e o nosso Povo já lhe disse: Galvão tem paciência, tens que ir à presidência; Galvão Amigo, o Povo está contigo. Somos outras gentes e os ditos feitos dos Bravos de Mindelo ainda ressoam no Povo do Norteno, glorioso facho de Alma Lusitana, a avivar a verdadeira Liberdade que ansiamos: Liberdade sim, libertinagem não. O nosso Povo venceu acentuadamente; Democracia sim ditadura não; Socialismo em liberdade sim, socialismo da violência e tirania não. Mais um remendo na vida governamental e esquecem-se que a Democracia jamais se construirá com remendos.

A Pátria, na sua mais grave hora da sua existência, exige um Governo de verdadeira e integral Salvação Nacional. Os Povos africanos foram ouvidos e aceites nas Nações Unidas (ou desunidas),

pois com mais direitos, tem de ser ouvida e aceite a Voz do Povo Português, que com oito séculos de existência sabe «o que quer e o que não quer». O Povo Português não quer viver os dramas das duas Alemanhas, das duas Coreias e dos dois vietnams. O Povo Português, se for necessário exige um novo Plebiscito. O Povo Português quer um Glorioso Exército que mantenha a ordem e o respeito e não milícias armadas, a incendiar, a roubar e a matar. Tem a palavra o Glorioso e Patriótico Exército Nacional, tem a palavra o nosso não menos Glorioso e Patriótico Povo, que sabe «o que quer e o que não quer».

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

Mas, seremos nós todos crianças ou diminuídos mentais, que não vejamos ou não sintamos o que nos prometem por engano?

Quem não tem sentido de mal, aquilo nos apregoam de bem e que dia a dia se faz sentir cada vez pior?

Quando será que os homens acertam o passo e se entendem,

guciam pelos cafés milhares de jovens, arrastando uma vida inútil e perdendo hábitos de trabalho. É-lhes vedado o acesso às Universidades, não encontram empregos, torna-se impraticável o recurso à emigração, o serviço cívico, mal estruturado, não lhes dá garantias nenhuma. Quantos pais amargurados por não sabem o rumo que hão-de dar aos seus filhos!

Alguns oficiais têm a obsessão de transformarem Portugal numa

António Tomás de Araújo

Na passada 5.ª-feira, dia 11 do corrente, faleceu na cidade de Braga, este nosso distinto Amigo, barcelense prestigioso e Mavioso Poeta.

O Ex.º Sr. António Tomás de Araújo, contava 91 anos de idade e era viúvo.

O extinto, era irmão dos nossos saudosos e queridos Amigos, Srs. Comandante-Joaquim José de Araújo, Fundador dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e Dr. Gonçalo José de Araújo, conservador do Registo Civil de Barcelos, durante muitos anos.

Avó, do nosso estimado assinante, Sr. Dr. António José Macedo de Moraes Araújo, a residir em Paço D'Arcos e Tio do Sr. Comandante António Veloso de Araújo.

A toda a ilustre Família dorida, «O Barcelense», apresenta sentimentos pesames.

para que o País volte ao trabalho, à normalidade?

Será que não encontram os homens capazes de dirigirem com senso e lucidez os destinos da Nação?

Se não são capazes de escolher esses homens, deixem que o povo os escolha livremente, que este, saberá encontrar os homens capazes de o governar e orientar nos seus destinos e nos seus legítimos direitos.

Não pode, não deve o povo português sujeitar-se a manobras ou caprichos da particularidade de uns tantos, por vezes até inconsistentes.

Não acham que o povo tem razão de ter receio de que pode advir de todas estas tempestades a que temos vindo a assistir?

Que o povo português esteja atento e se decida acompanhar a Revolução, mas uma revolução que ponha termo a outras revoluções que nos possam trazer trágicas consequências, e, que, se alguém foi ou é culpado disso, não é o humilde povo trabalhador e ordeiro, que sempre soube respeitar e acatar as ordens de quem de cima tomou ou toma o encargo de governar.

Mas esse mesmo povo tem de estar atento e não se deixar enganar por minorias que não sejam capazes de o defender e dirigir os seus destinos.

O povo sabe o que quer e o que não quer, e por isso, não se deixará enganar.

Urge agora só, ter coragem e estar atento; decidir-se exigindo, que se cumpram os seus legítimos direitos.

ANGELA

Leia e divulgue
O BARCELENSE

Pesada herança

(Continuação da página 1)

Tanzânia ou Cuba do Ocidente. Os tristes acontecimentos que se têm desenrolado ultimamente no nosso país, justificam plenamente esta apreciação da «Vida Nueva», revista insuspeita devido à sua orientação progressista: «em Portugal quem manda de facto é a minoria que saiu derrotada nas eleições. Não o povo, mas uma escassa minoria, tão hostil à liberdade como o fascismo de ontem».

O Governo chama-se de Salvação Nacional. Por si só, por maior que seja a boa vontade dos governantes, pouco pode fazer. É indispensável que todos os bons portugueses se unam para salvar o que ainda pode ser salvo, reparar as ruínas, como sucede quando um país ou uma cidade são sacudidos por forte abalo sísmico.

O Governo já realizará trabalho útil e meritório se nos garantir paz e segurança e se desinfetar as escolas, a televisão, as emissoras de rádio e os jornais, que nos pertencem a todos, dos agentes de subversão que deles se assenhorearam.

P. S.

VAGAS DE CONTÍNUOS ASSALTOS

Abrimos os jornais e com o tal progressismo tanto em voga, deparamos com uma tenebrosa acção de incêndios, roubos e assaltos, levados a cabo por brigades sustentadas pelos seus mãos instintos. Por mais esforços que as dignas Forças de Seguranças e tantas vezes saturadas na sua nobre missão de vigiar, empreguem, não lhes é possível, pelo reduzido número em actividade, salvar o património Barcelense.

Desta vez, foi vítima o Armazem da firma Tomaz José de Araújo & C.ª Suc. L.ª com um assalto e roubo ali praticado. Foi assim, que pela calada da noite e a cobertura das facilidades que o terreno e a casa, abandonados e pertença da Caixa Geral de Depósitos, concedeu aos salteadores, e estes, levaram a cabo os seus maldosos instintos. Não é justo e revela má administração dos valores da Caixa Geral de Depósitos possuírem terreno para construção dum Edifício para as suas actividades e permitirem que um deplorável aspecto envergonhe esta nossa Cidade, com as nojentas ruínas, pertenças da Caixa Geral de Depósitos. Será necessário que os Retornados de Angola se apoderem daquilo que está abandonado.

À TERESINHA

Única filha dos primos e colegas Emílio Soares e Teresa Amorim, professores de Barcelos, que a joz do Cávado, num momento, roubou ao amor dos pais.

Um anjo terreno se elevou aos céus tão branco e lindo—parecia imortal.— Levou consigo a alegria dos seus que viam nela o seu único ideal.

Anjo tão belo que a morte ceifou na água do rio maldoso, inclemente. Em suas garras régido abraçou o corpo virginal dessa inocente.

És nefasta morte, és impiedosa, levando assim tão pura adolescente quando a vida era assaz maravilhosa.

Seria ou ninfa no rio fremente os teus quinze anos de vida amorosa levaram num minuto para sempre.

S. Julião do Freixo, 14-9-975

Laurinda F. Carvalho de Araújo

O Barcelense Desportivo

Na 2.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Gil Vicente foi à Póvoa do mar, onde perdeu por 2-0 com o Varzim.

«Zero, zero ao intervalo»

Figuram na equipa poveira, nomes já bem conhecidos do público desportivo, pela sua ressonância dos contratos etc., porém não foram esses nomes, que na gira desportiva se escrevem com letra grande, capazes de influir no espirito da jovem equipa barcelense—entenda-se na sua maioria—que não obstanté a sua singeleza, se defenderam bem, se este foi o segredo da técnica de adopção—defender-se—preconizada, com excelente resultado, a não permitir, como não permitiu, pelo menos, na primeira parte, aos varzinistas marcar golos. Só o fizeram na 2.ª parte aos 58 e 83 minutos, e estes mesmos mais dois efeitos da sorte do que da influência da sua superioridade ou técnica, que não teve, da parte de qualquer dos contendores, nota positiva.

Ao Gil Vicente faltou-lhe, porque não foi encontrado ainda, o necessário eixo do meio campo, de resto, o conjunto à medida que vai adquirindo contactos, como já se verificou, e naturalmente se verificará melhor no próximo domingo, perante o seu publico.

O GIL VICENTE alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Pa-lheiras, António Maria e Alexandrino; Ruca, Vieira, (depois Carlos Alberto) e Genildo; (depois Oliveira); Lula, Simões e Russo.

Gil Vicente—Vilanovense no próximo domingo

O representante de Gais, o popular Vilanovense, será no próximo Domingo pelas 16 horas, adversário do Gil Vicente, no Campo Adelino Ribeiro Novo.

Pelo que averiguamos, reaparecerá na equipa barcelense, o seu médio de ataque, que certamente influenciará a equipa a dinâmica que a comprometa.

Leal Pinto

Por esse mundo além

- O governo indonésio anunciou que rejeita qualquer acordo unilateral entre Lisboa e a FRETILIM.
- O Governo da República Popular da China acusa a União Soviética de enviar para Portugal, armas, espões e dinheiro.
- Num documento elaborado pelo Comité Permanente do Episcopado Nacional, os bispos chilenos consideram como obstáculos básicos à paz o marxismo ateu, o capitalismo individualista e o nacionalismo desvirtuado.
- Encontra-se pela primeira vez na União Soviética, em visita de amizade, o navio-escola «Sagres».
- O ciclista italiano Bertoglio venceu a Volta à Catalunha e o português José Martins, da Coelima, fixou-se no terceiro lugar.
- No Rijks Museum de Amsterdão, um anormal esfaqueou o quadro «Ronda da Noite», pintado por Rembrandt há 333 anos, que vale milhões.
- Segundo o relatório da Amnistia Internacional, 107 países prenderam pessoas por causa dos seus credos.
- Paulo VI canonizou, no dia 14, a fundadora das Irmãs da Caridade, Elizabeth Ann Seton, a primeira americana a merecer as honras dos altares.
- Na cidade italiana de Viareggio, disputou-se a 23.ª edição do Campeonato da Europa, em óquei patinado que Portugal venceu mais uma vez, cedendo apenas um ponto à equipa da Itália.
- Devido ao desabamento duma estrutura de cimento armado, morreram 60 operários egípcios que trabalhavam na construção dum edificio perto do Delta do Nilo.
- Um grupo palestiano ocupou a embaixada egípcia em Madrid e ameaça matar três reféns, caso não satisfaçam as suas exigências.